

Moreira Franco apóia Bresser Pereira e negociação

Nada de calote. A opinião do Governador Moreira Franco é de que o País deve seguir na linha de negociação com os credores da dívida externa, mantendo à frente o atual Ministro da Fazenda, Bresser Pereira. "Um Ministro da Justiça pode até ser trocado de tempos em tempos, mas o Ministro da Fazenda não pode ser uma bola de pingue-pongue, que se joga de um lado para o outro. O sistema econômico, para investir, precisa ter alguma certeza sobre os rumos da política governamental e ninguém se sentirá suficientemente seguro se ficar esperando a substi-

tuição do Ministro da Fazenda a qualquer instante", diz Moreira.

Dentro desse enfoque, o Governador explica que suas eventuais críticas à política econômica não devem ser interpretadas como pressão contra o Ministro da Fazenda.

Sem a negociação da dívida externa, Moreira acha que a questão do déficit público não será resolvida. "A estratégia que o Governo federal vem adotando desde 1982 para conter o déficit só tem agravado os problemas do País. Enquanto os encargos da dívida externa — e da interna — cresceram a uma taxa real de 34%

no período, os investimentos caíram 7%. O déficit continuou crescendo e o resultado foi uma deterioração enorme da qualidade de vida da população, que ficou sem transportes, educação, segurança etc.", ressalta.

A saída, afirma, não é diminuir investimentos, mas uma negociação que reduza o componente financeiro do déficit. "Tanto na questão da dívida externa como na interna sou favorável à negociação. Um calote só iria dismantlar o nosso sistema financeiro, uma das poucas coisas que ainda funcionam de maneira organizada na economia", concluiu.